

Após novos ataques, Brasil cobra investigação 'independente' e volta a condenar ações de Israel em Gaza

Itamaraty divulgou nota em que critica governo Netanyahu. Nas últimas horas, 95 mortes foram registradas no território palestino.

Por Filipe Matoso, GloboNews — Brasília
04/06/2025 17h29

O Ministério das Relações Exteriores divulgou uma nota nesta quarta-feira (4) na qual voltou a condenar as ações militares do governo israelense na Faixa de Gaza, e cobrou uma investigação independente sobre os recentes ataques ao território palestino.

Conforme a nota, ofensiva recente contra a Palestina deixou “centenas de civis mortos e feridos”, e foram registradas nas últimas horas 95 mortes em Gaza.

“O Brasil [incentiva] a realização de investigação célere e independente acerca das circunstâncias em torno de ataques, com dezenas de mortes, em centros de distribuição de ajuda humanitária. São absolutamente inaceitáveis o uso da fome como arma de guerra e o emprego da violência contra civis em busca de alimentos”, afirmou o Itamaraty.



Uma menina reage após receber uma refeição enquanto outros esperam em um ponto de distribuição em Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza, em 2 de junho de 2025. — Foto: Eyad Baba/AFP

“O governo brasileiro reitera seu apelo pela cessação imediata dos ataques israelenses contra a Palestina e sua população civil, incluindo mulheres, idosos e crianças”, acrescentou o ministério. A nota do Itamaraty foi divulgada um dia após o presidente Lula ter afirmado em uma entrevista coletiva no Palácio do Planalto que há um “genocídio” em Gaza. O petista também disse que o governo israelense precisa “parar com o vitimismo”.

Lula foi questionado sobre uma nota na qual a embaixada de Israel disse, sem citar nomes, que autoridades pelo mundo “compram mentiras” do grupo terrorista Hamas – que controla a Faixa de Gaza – e, por isso, criticam as ações do governo de Benjamin Netanyahu .

Conforme a nota, o Hamas propaga notícias falsas para “influenciar a opinião pública mundial a seu favor” por meio de “eventos encenados, incidentes que não aconteceram e histórias falsas” para “alimentar o antissemitismo no mundo”.

Dados divulgados pelo Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, estimam em cerca de 60 mil o número de pessoas que já morreram desde o início do conflito.

Além disso, o governo de Israel tem bloqueado ou permitido somente a entrada parcial de ajuda humanitária, abaixo do que a Organização das Nações Unidas (ONU) estima ser o necessário para atender à população.

Nesse cenário, o governo brasileiro tem feito reiteradas críticas à forma como Netanyahu conduz o processo, seja por meio de declarações do presidente Lula ou por comunicados oficiais divulgados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2025/06/04/apos-novos-ataques-em-gaza-brasil-cobra-investigacao-independente-e-volta-a-condenar-israel.ghtml>